



ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DE PRAIA DA FIGUEIRA DA FOZ *Esclarecimento APA*

Tendo presente notícias recentemente divulgadas na comunicação social, a APA-Agência Portuguesa do Ambiente esclarece o seguinte:

Está atualmente em curso a intervenção “Alimentação artificial de praia no troço costeiro a sul da Figueira da Foz (Cova-Gala - Costa de Lavos)”, promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Esta intervenção constitui uma solução de transposição sedimentar, assente nas melhores práticas ambientais baseadas na natureza (*Nature-based*), com o objetivo de repor, de forma localizada e parcial, o balanço sedimentar deste troço litoral contribuindo assim para mitigar a erosão costeira.

No “Estudo de Viabilidade da Transposição Aluvionar das Barras de Aveiro e da Figueira da Foz” (elaborado pela Universidade de Aveiro/R5 2021) foram avaliadas, sob os pontos de vista técnico-científico, económico e de custo-benefício, várias alternativas para a transposição artificial de sedimentos, incluindo a que está agora a ser implementada (alimentação artificial de praia) e a solução de transposição através de um sistema mecânico fixo (comumente designado de *bypass*). Esta última solução implica a implementação de infraestruturas permanentes, o que resulta em impactos paisagísticos significativos e de carácter duradouro. De acordo com o referido estudo, esta solução tem um custo de construção/instalação de 18 M €, ao que acresce custos de exploração e manutenção a 30 anos de 53 M €, totalizando 73M€, a valores de 2021. Face ao agravamento generalizado dos custos da energia, construção e materiais, é expectável que este valor seja inflacionado.

Em qualquer uma das soluções avaliadas, mantém-se a necessidade de dragagem do canal de navegação (embora com menores volumes de dragagem), a cargo das autoridades portuárias competentes, de forma a garantir as condições de segurança e navegabilidade na barra.

A areia reposta nas praias a sul da barra da Figueira da Foz tem a mesma origem, independentemente de se recorrer a um sistema mecânico fixo ou à alimentação artificial. A forma como a praia reage à erosão e perde areia é a mesma, qualquer que seja a solução adotada.

A alimentação artificial de praias é atualmente considerada em Portugal continental como uma das mais importantes medidas de proteção/defesa costeira para mitigação da erosão costeira, sendo a medida de adaptação privilegiada pela APA em matéria de gestão sedimentar integrada. Para além de fornecer proteção a parcelas valiosas do território do ponto de vista ambiental e estratégico, estas intervenções permitem ainda preservar o estado natural da praia, potenciando as suas capacidades recreativas e balneares.

A estratégia em curso abarca diferentes horizontes temporais (curto, médio e longo prazo), e considera de forma explícita as especificidades locais relacionadas com o desempenho e longevidade das intervenções, no qual se insere a presente alimentação artificial no litoral da Figueira da Foz.

Mais informações [aqui](#).



###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o Ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

